

Extensão Média do Enunciado em crianças portuguesas com implantes cocleares: diferente dos seus pares ouvintes?

Sofia Lynce de Faria*, Sofia Barão Marques & Ana Mineiro

Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Resumo

Este estudo é parte de um projeto longitudinal sobre a aquisição da linguagem (Ref. PTDC/LIN/111889/2009) no qual foram sistematicamente registados a aquisição e o desenvolvimento da linguagem em dez crianças, ouvintes, surdas e bilingues, com nível socioeconómico semelhante. Para este efeito, estão a ser recolhidas amostras de discurso espontâneo em formato áudio-visual uma vez por mês, durante um período de dois anos. Posteriormente é realizada uma transcrição ortográfica através do programa ELAN (*EUDICO Linguistic Annotator*) para a aquisição da língua oral, de modo a favorecer a análise, anotação e documentação.

No presente estudo, o desenvolvimento da linguagem medido pela Extensão Média do Enunciado em palavras (EME-p) será usado para fins de comparação entre ouvintes/ implantados e implantados/implantados. A EME-p é uma medida fidedigna do desenvolvimento estrutural da criança e é calculada através da divisão do número total de palavras pelo número de enunciados.

Com este trabalho pretende-se determinar se existem diferenças nos valores da EME-p entre duas crianças implantadas e duas ouvintes, emparelhadas por idade, género e educação

parental. Adicionalmente, os valores da EME-p serão analisados entre as duas crianças implantadas, que partilham características semelhantes: género, idade cronológica, idade de implantação, tempo de uso do implante e educação parental.

Os resultados alcançados parecem desenhar a hipótese que existem diferenças nos valores da EME-p entre crianças implantadas e ouvintes, emparelhadas (Geers *et al.*, 2009) e grandes variações nas capacidades linguísticas das crianças implantadas (Inscoc *et al.*, 2009) (quase uma palavra por enunciado) mesmo quando partilham as mesmas características.

Referências

1. Geers, A., Moog, J., Biedenstein, J., & Brenner, C. 2009. Spoken language scores of children using cochlear implants compared to hearing age-males at school entry. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, 14(3), 371-385.
2. Inscoc, R., Odell, A., Archbold, S. & Nikolopoulos, T. 2009. Expressive spoken language development in deaf children with cochlear implants who are beginning formal education. *Deafness and Education International*, 11, 39-55.

* sofia.lyncedefaria@gmail.com